

# Ministro Silvio Almeida entrega embarcações a conselhos tutelares, assina acordos e firma parcerias para proteção de crianças e adolescentes do Marajó

Entregas fazem parte do Programa Cidadania Marajó (Foto: Gustavo Gloria – Ascom/MDHC)

MDHC – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Iniciativas são resultado das políticas públicas desenvolvidas no âmbito do Programa Cidadania Marajó, do governo federal

Uma comitiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) desembarcou no Arquipélago do Marajó, no Pará, nesta segunda-feira (20), para oficializar a entrega de cinco embarcações para os municípios de Bagre, Chaves, Gurupá, Muaná, Ponta de Pedras – uma parceria entre a pasta e a Itaipu Binacional. Os veículos vão apoiar o trabalho dos conselhos tutelares e possibilitar o acesso às comunidades mais distantes dos centros urbanos. As embarcações foram entregues pelo Silvio Almeida e pela secretária-executiva do ministério, Rita de Oliveira, na presença de autoridades locais. Em breve, outras cinco embarcações irão equipar os municípios de Afuá, Currálinho, Melgaço, Oeiras do Pará e São Sebastião da Boa Vista.

“É uma honra imensa voltar ao território do Marajó. Nossa equipe do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, juntamente com outras equipes do governo federal, estão sempre aqui, para que nós possamos trabalhar juntos em prol do

desenvolvimento, em prol de revelar a grandeza, a imensidão do Marajó, desse território tão cheio de possibilidades, tão cheio de sonhos para o Brasil. Então, eu estou muito feliz que isso esteja sendo feito aqui neste território marajoara, com a participação de tantos ministérios”, disse Silvio Almeida em seu discurso.

## Monitoramento

Na sequência das entregas, o titular do MDHC assinou um Acordo de Cooperação com a Childhood, a Itaipu Binacional, o Instituto Evandro Chagas, a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para enfrentar casos de exploração sexual contra crianças e adolescentes em terras marajoaras. A ideia é usar a metodologia do Projeto Mapear para identificar e monitorar os pontos de exploração sexual. No total, são milhares de pontos catalogados nas rodovias federais de todo o país. E, por meio deles, é possível analisar que tipo de risco representam para a exploração sexual de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: baixo, médio, alto ou crítico. A partir desse trabalho, a PRF espera atuar antes que o crime ocorra. A parceria também pretende promover o direito à saúde, à educação e os direitos das mulheres, das pessoas com deficiência e dos defensores de direitos humanos, comunicadores e ambientalistas.

## Escuta protegida

Outra ação importantíssima foi a assinatura do Pacto Nacional pela Escuta Protegida, com órgãos do sistema de justiça e do sistema de garantia de direitos. O objetivo é criar centros de atendimento integrado a crianças e adolescentes vítimas de violências. Além disso, a pactuação tem o objetivo de criar comitês de gestão colegiada para proteção social de vítimas ou testemunhas de violência no Marajó, sobretudo a sexual. Assinam o pacto com o ministério:, o Conselho Nacional de

Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), conselhos tutelares e delegacias especializadas.

## Cooperação

Dois outros Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) também foram assinados no Marajó, nesta segunda. Um relacionado ao direito à saúde, voltado à Atenção Primária à Saúde, para a retomada das obras paradas, preenchimento das vagas de agentes de saúde pelos municípios, Mais Médicos, Farmácia Popular e combate aos agrotóxicos. Integram o acordo o MDHC, o Ministério da Saúde e o Instituto Evandro Chagas.

O outro ACT foi assinado com o Ministério das Mulheres, relacionado ao direito das mulheres e o combate às violências contra mulheres e meninas. O intuito é beneficiar a Casa da Mulher Brasileira e outros equipamentos semelhantes, fomentando políticas de prevenção à violência e políticas de acolhimento de vítimas do escarpelamento (quando uma parte do couro cabeludo humano é cortada ou rasgada).

## Adesões



Secretária-executiva Rita Oliveira participou das entregas do Cidadania Marajó- (Foto:Divulgação)

No evento, aconteceu ainda a adesão do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional ao Plano de Respostas Socioambientais – um dos principais projetos do Cidadania Marajó. A iniciativa ocorre em meio a um contexto do registro de recentes episódios de seca excessiva e de queimada, não só no Marajó, como em outras partes da Amazônia. O tema também ganhou ainda mais repercussão em razão da catástrofe socioambiental que atinge o Rio Grande do Sul, o que reforça a importância de se ter um Plano de Respostas Socioambientais.

E, por último, o Governo do Estado do Pará aderiu à Rede Nacional de Evidências em Direitos Humanos (ReneDH), que tem o objetivo de estimular o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências com base em indicadores científicos. No caso, mais de 50 instituições – entre órgãos públicos, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa e um organismo internacional – já aderiram à ReneDH, desde seu lançamento, em fevereiro de 2024.

## Cidadania Marajó

O programa é direcionado para o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, promoção de direitos humanos e acesso a políticas públicas no Arquipélago do Marajó, no estado do Pará. A escolha do território do Marajó se deu por conta dos indicadores preocupantes de acesso a direitos e políticas públicas. O fato de ser o maior arquipélago fluviomarinho do planeta, localizado na Amazônia, região norte do país, faz com que seja necessário pensar políticas públicas adequadas do ponto de vista cultural e ambiental.

Fonte:ASCOM – MDHC e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 21/05/2024/08:46:36

### **Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

**\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)**

**6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

<https://www.folhadoprogresso.com.br/ascensao-dos-torneios-de-jogos-online-competicao-comunidade-e-conexao/>